

Aos vinte e sete dias do mês de março de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: **Leitura e Aprovação das Atas 382 e 383, Números da Escola (matrículas, inadimplência, etc.), Balanço 2006 – apresentação, parecer do Conselho Fiscal e votação, Eleição – Comissão Eleitoral e Estacionamento – proposta de alteração de espaço e mudanças nos portões.** O Presidente da Fundação, Sr. Afonso Sperb, iniciou a reunião lendo as atas de número 382 e 383, referentes à reunião dos dias 30 de novembro e 12 de dezembro de 2006, respectivamente. Ao final da leitura, o Sr. Afonso questionou o Conselho sobre a necessidade de acrescentar alguma observação. Não havendo manifestações contrárias, ambas foram aprovadas por aclamação. O Sr. Afonso pediu que a pauta fosse invertida, iniciando a reunião com o assunto **Balanço 2006 – Apresentação, Parecer do Conselho Fiscal e Votação**, a fim de que o auditor, o Sr. Hélio Levi da Silva, pudesse ser liberado logo em seguida. Não havendo oposição por parte do Conselho, o Sr. Afonso certificou-se sobre a distribuição do Parecer aos Conselheiros e passou a palavra ao Sr. Levi. O Sr. Levi, após apresentar-se, fez alguns comentários, como a função da Auditoria de analisar e validar os números do Balanço. Comentou também que o Parecer fornecido não possui ressalvas, igualmente ao Parecer do ano anterior, e que teria observações a fazer apenas quanto ao imobilizado. O Sr. Levi comunicou que a Fundação estará fazendo um tombamento, ou seja, um levantamento físico de bens, e atualizando o ajuste de uma diferença quanto ao valor do imobilizado, existente de longa data. O Sr. Hélio se disponibilizou a ler o Parecer, se assim fosse necessário e, também, a responder a qualquer dúvida. O Sr. Afonso, após responder a algumas perguntas dos Conselheiros em relação às TDAS e ao leasing dos computadores, passou a palavra para a Sra. Fátima Eschberger, Gerente Administrativo-Financeira. A Sra. Fátima explicou o Demonstrativo de Resultados da Escola em 2006, falou sobre a filantropia, que abrange 24% da receita da Escola, e projetou para o ano de 2007 não apenas algumas despesas, num valor aproximado de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), mas também, um aumento de 86 alunos, que poderá levar a um resultado positivo no Balanço deste ano. De posse da palavra, o Sr. Felipe Ritter, em nome do Conselho Fiscal, comentou o desenvolvimento do Parecer Fiscal. Salientou o comentário do Sr. Levi, feito em reunião com o Conselho Fiscal, sobre o bom trabalho feito pela Gerente Administrativa, a Sra. Fátima, e o trabalho do novo contador da Escola, que pareceu ser um profissional bem exigente. O Sr. Felipe reforçou a preocupação com o imobilizado, que será colocado em dia ao longo do ano de 2007, e finalizou recomendando, em nome do Conselho Fiscal, a aprovação do Balanço e do Parecer do auditor contratado. O Sr. Afonso respondeu a algumas perguntas de ordem trabalhista e encaminhou a proposta de votação do Balanço. **O Balanço/2006 foi aprovada por 20 votos a favor, nenhum contra e 2 abstenções.** O Presidente da Fundação passou ao ponto de pauta: Números da Escola (matrículas, inadimplência, etc). Os números foram expostos em datashow, e o Sr. Afonso destacou a evolução do total de alunos da Escola em 2006 e 2007. O Conselheiro Sr. Ricardo Nascimento questionou se houve alguma insatisfação pedagógica nessa análise. O Sr. Frederico Ritter, respondendo à pergunta, expôs seu ponto de vista, ressaltando que o crescimento se deve ao ambiente escolar. Salientou que, quando o ambiente é propício, gera uma propaganda positiva entre os pais da Escola. Exemplificou referindo-se à reunião de pais novos, quando a maioria relatou que veio até a Escola por indicação da própria comunidade escolar. O Sr. Frederico comentou que o decréscimo de alunos na passagem entre etapas se deve à diferença de mensalidades como, por exemplo, de 4ª para a 5ª série, em que há um salto de valores. Acredita que seria estratégico aproximar os valores com reajustes diferenciados de mensalidades a fim de equalizá-las. O Sr. Frederico também trouxe a insatisfação pedagógica, que é um pouco maior de 5ª ao Ensino Médio, resultando numa evasão relevante. O Sr. Afonso falou sobre a pesquisa de cancelamentos feita no final do ano passado (2005), em que foi registrada, como motivo de cancelamento, em primeiro lugar, a questão financeira, e em segundo, a distância residência - Escola. A Conselheira Liana Galant acredita que o baixo nível de aprovação na UFRGS faz com que os pais tirem seus filhos do João XXIII, e aproveitou para questionar se existe algum estudo feito em cima de boletins de desempenho dos alunos que saíram da Escola para o vestibular. O Sr. Felipe lembrou que todas as escolas particulares estão perdendo alunos para as escolas públicas por motivos financeiros, e concluiu mostrando-se preocupado com as questões pedagógicas e sugerindo reuniões ou fóruns para que se possa debater a questão. A Sra. Rosneila Beron, mãe da Escola, trouxe a preocupação não só com o vestibular, mas também, com a formação do indivíduo e aproveitou para expor o problema da turma de sua filha, a 3ª A do Ensino Fundamental. A Sra. Rosneila explicou que a turma deveria estar com 24 alunos, mas está com 29, representando uma mudança significativa no grupo. Colocou que um grupo de pais já se reuniu com a Direção e que, para este ano, a turma deverá ser trabalhada com o número atual. A Sra. Rosneila levantou a hipótese de trazer ao Conselho Deliberante uma discussão sobre a quantidade de alunos nas séries iniciais. A Sra. Maria Tereza explicou que em 2000 foi feita uma readequação das salas de

aula de 1ª a 4ª série devido à quantidade de alunos: as salas foram readequadas para 25 alunos na 1ª série, e 30 alunos de 2ª a 8ª série, o que foi aprovado em ata do Deliberante. Em 2002, foi fixado em 27 o número de alunos nas turmas de 1ª série e de 32 alunos nas turmas de 7ª à 8ª série. Em 2004, a CBB começou a ser administrada com 10 alunos, Níveis e Maternais com 15 alunos, turmas de 1ª série com 28 alunos e as de 5ª série até Ensino Médio com 32 alunos por turma. A partir de 2005 tem se tentado diminuir o número de alunos da 1ª série para 25 alunos, de 2ª a 4ª série para 28 alunos e de 5ª série para 30 alunos. As demais séries não sofreram alterações. Todas as mudanças passam pelo Conselho Deliberante, pois a redução na grade indica também uma redução de receita, que precisa ser autorizada pelo Conselho. Atualmente, o total de vagas de uma turma pode ser ultrapassado em 10%. A Sra. Maria Tereza salientou que a Escola procura atender às famílias do Colégio verificando a característica da turma, a real necessidade da família e, se, não houver prejuízo pedagógico, é confirmada a vaga. A Sra. Maria Tereza continuou, falando em especial da turma 3A. As dificuldades da turma já foram avaliadas com a professora regente, e foi verificado o caso das disciplinas especializadas, sendo sugerida a divisão da turma nessas disciplinas. Após um estudo caso a caso foi decidido que as aulas de Educação Física e as de Educação Artística contarão com o auxílio de estagiários. Na especializada de inglês, a turma deverá ser dividida em duas, não havendo prejuízo no ensino. A divisão da turma nas aulas de Música está sendo discutida. O Conselheiro Sr. Álvaro Osório questionou a necessidade de alterações feitas no quadro técnico. A Sra. Maria Teresa informou as técnicas por Etapa: de 1ª a 4ª séries: Fernanda Denardin e Rosa Berrutti; de 5ª a 8ª séries: Rosa Ely e Mirian Mattos; de 8ª ao Ensino Médio: Sílvia Hervella e Gilka Coimbra; na Etapa Infantil: Márcia Valiatti e Hildair Câmera, e a Carla Wilasco como psicóloga de todas as etapas da Escola. A Sra. Maria Tereza acrescentou que houve redução de carga horária devido à aposentadoria de algumas técnicas e de outras que resolveram diminuir suas cargas-horárias, havendo então a contratação de duas novas pessoas no quadro funcional. Após alguns comentários, foi sugerida para a próxima pauta de reunião a discussão sobre o número de alunos por turma. O Sr. Afonso, de posse da palavra passou ao próximo assunto de pauta: **Comissão Eleitoral**. O Sr. Afonso comunicou que algumas pessoas que haviam sido eleitas pediram para sair da Comissão, sendo necessário eleger novos membros. **Candidataram-se e foram eleitos e empossados os Conselheiros Sr. Álvaro Osório e o Sr. José Godofredo de Almeida**. O Sr. Afonso passou para o último ponto de pauta **Estacionamento – proposta de alteração de espaço e mudanças nos portões**, comentando as dificuldades existentes no espaço para estacionar, levando em conta o aumento do número de alunos em 2007. O Sr. Ênio Vivian, Diretor de Patrimônio, citou algumas alterações, como ter apenas um portão de entrada e saída, usando um fluxo circular. O Sr. Ênio também destacou a falta de espaço para estacionar e sugeriu que fosse invertida a quadra verde, liberando o estacionamento de brita. Os transportadores passarão a entrar pelo portão lateral. Foi cogitado o uso do espaço do campão, o que implicaria mais uma pessoa para a segurança. O Sr. Ênio revelou também o perigo no portão lateral da Escola. Foram discutidas algumas idéias, como um recuo no portão lateral e o uso do espaço atrás do campão onde haveria aproximadamente 30 vagas. O Sr. Ênio disse estar aberto a propostas e, então, ficou decidido que, para a próxima reunião, seriam trazidos orçamentos e plantas a serem estudados para as melhorias do estacionamento. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 385 – Reunião Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: **Leitura e Aprovação da Ata 384, Estacionamento e Números de Alunos por Turma**. O Presidente da Fundação, Sr. Afonso Sperb, iniciou a reunião lendo a ata de número 384, referente à última reunião. Retificou o seguinte trecho: **A proposta de Balanço/2006 foi aprovada por 20 votos a favor, nenhum contra e 2 abstenções**, que passa a ter a seguinte elaboração: **O Balanço/2006 foi aprovado por 20 votos a favor, nenhum contra e 2 abstenções**. Ao final da leitura, o Sr. Afonso questionou o Conselho sobre a necessidade de acrescentar alguma observação. O Conselheiro Sr. José Godofredo Martins de Almeida comentou o recuo no local do lixão, na lateral da Escola, que não foi citado. O Sr. Afonso respondeu que o assunto “estacionamento” seria o primeiro ponto a ser debatido nesta reunião e oportunizou outras manifestações.

Não havendo mais nenhuma manifestação contrária, a ata 384 foi aprovada por aclamação. O Sr. Afonso citou o ponto de pauta **Estacionamento** informando que o Diretor de Patrimônio, Sr. Ênio Vivian, não pôde comparecer à reunião. Seguiu, apresentando duas propostas: uma para os carros, e outra para as vans, com as estimativas de custo feitas no escritório do Sr. Ênio. Durante a apresentação das propostas em data show, o Sr. Afonso as foi explicando. A primeira proposta leva em consideração a mudança da quadra verde, assegurando espaço para 29 vagas de estacionamento. A rua por onde as vans passam tornar-se-ia um espaço sem circulação de veículos, ou seja, um passeio. A segunda proposta prevê a utilização do espaço ao redor do Campão, disponibilizando 18 vagas para estacionamento de funcionários com automação do portão, devido aos diversos horários de entrada e saída, e a contratação de dois porteiros para contemplar o período entre 7h e 19h. Iniciou-se debate sobre algumas dúvidas e disposição das alterações no estacionamento. O Conselheiro Sr. José Godofredo sugeriu uma análise bem feita, bem formatada e formalizada, pois não se sente à vontade para votar em propostas com as quais a sua turma não concorda por reduzirem o espaço das crianças. O Conselheiro, Sr. Michel Aveline, lembrou que o aspecto mais importante deve continuar sendo a segurança. Porém, não acredita ser necessária ter uma pessoa cuidando os carros dentro de um espaço murado. O Sr. Ivan Lazzarotto, Diretor Jurídico, ressaltou que, se algo acontecer dentro desse espaço, quem vai arcar com as despesas são os pais da Escola. O Sr. Frederico Ritter, Diretor Financeiro, trouxe a público que algumas pessoas não autorizadas, em algum momento, já tentaram entrar pela lateral da Escola. O Sr. Afonso continuou apresentando a proposta de um espaço para as vans na lateral da Escola, entre o Ginásio e a Etapa Infantil. Seria retirada a calçada do Ginásio e também uma das salas do Joãozinho Legal, ou, então, o espaço do lixão para a manobra das vans. Proposta a ser estudada com calma, pois não seria uma solução imediata. O Sr. José Godofredo sugeriu a realização de um plebiscito. O Sr. Afonso lembrou que estamos discutindo novas alternativas de estacionamento em função de reclamações dos pais da Escola. Em função disso, buscou-se uma solução de curto prazo: usar o espaço de brita como estacionamento e a contratar mais dois seguranças de empresa terceirizada. O Conselheiro Sr. João Batista Aguiar lembrou os Colégios Rosário e Nossa Senhora das Dores, que não possuem qualquer tipo de estacionamento. A Sr^a. Rosneila Soares Beron sugeriu que houvesse uma alteração de horários. O Ensino Médio, por exemplo, sairia cinco minutos depois do horário, entrando também cinco minutos depois. A Sr^a Rosneila citou o Ensino Médio como exemplo, mas teria que ser avaliado em que turmas seria viável entrar em horários diferenciados. O Sr. Afonso questionou se poderia encaminhar as propostas. Uma delas prevê um plebiscito com uma pergunta e as propostas, com o custo exato das obras, para as pessoas consultarem. O Conselheiro Sr. João Batista expôs a sua visão de que o plebiscito simplifica muito as questões, e não daria certo. O Sr. João Batista acredita haver tempo para ser chamada a Comissão do Plano Diretor: o Sr. Ênio representando a Fundação, um engenheiro de trânsito, etc. Uma reunião aberta a pais, com um calendário de discussão. Após debate, o **Sr. Afonso encaminhou a proposta de criar uma comissão de profissionais das áreas de engenharia, arquitetura e transporte da Escola e de fora da Escola para estudo sobre a circulação de carros na Escola. Paralelamente a essa proposta, o Sr. Afonso sugeriu que fosse feito um estudo de turmas com possibilidades de horários diferenciados. A proposta foi aprovada por 14 votos a favor e 1 abstenção.** O Sr. Afonso comentou que, para uma solução em curto prazo, haveria duas propostas. **Na primeira, o estacionamento voltaria a ser somente lá fora, e na segunda continuaria como está atualmente, com os carros usando o estacionamento de brita. Em ambas as propostas as vans entrariam pelo portão da frente e sairiam pela lateral, ou vice-versa, conforme estudo. A primeira proposta recebeu 14 votos a favor, a segunda recebeu 1 voto e não houve abstenções.** O Sr. Afonso passou a palavra ao Conselheiro Sr. José Godofredo Martins de Almeida, Coordenador da Comissão Eleitoral, para um breve recado sobre a Campanha de Eleições para 2007. O Sr. José Godofredo trouxe a preocupação com algumas turmas que não teriam candidatos para serem eleitos, e pediu ajuda aos Conselheiros presentes para que não só ajudassem a divulgar a importância do cargo, mas também incentivassem os pais a votarem. O Conselheiro Sr. Eduardo Hecker Luz aproveitou o momento para comentar que, em conversa com alguns pais da Escola, observou que nem todos, principalmente os mais novos, têm conhecimento de que o Conselho é aberto à participação. Eles acreditam ser uma reunião fechada só para os Conselheiros. O Conselheiro Sr. Michel informou que já assistiu a diversas palestras e parabenizou a Comissão Eleitoral que, neste ano, procurou as duas turmas de seus filhos, promovendo uma integração " Salsipão" com vídeo e explicações sobre o Conselho. O Sr. Afonso, de posse da palavra, passou ao ponto de pauta **Número de Alunos por Turma** e pediu que a Sr^a Anelori o apresentasse. A Sr^a. Anelori apresentou um estudo de número de vagas do ano de 2000 até 2007, explicando os motivos de suas mudanças. Saliu as duas turmas, 3 A e 4 A do Ensino Fundamental, com 29 alunos cada, explicando as razões de cada uma estar com esse número. Esclareceu que, caso haja desistência de algum aluno numa dessas duas turmas, não serão matriculados mais alunos. Também apresentou uma projeção para 2008 de 22 vagas para as turmas de 1^a

série do Ensino Fundamental, 24 vagas para as turmas de 2ª série do Ensino Fundamental e 26 vagas para as turmas de 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental. A Srª Anelori esclareceu algumas dúvidas dos Conselheiros. A Srª. Rosneila Beron lembrou a carta enviada ao Conselho Deliberante pelo grupo de pais da 3ª A, com a proposta de 25 vagas para as turmas de 2ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, e pediu que a mesma fosse anexada à ata desta reunião. **Foram encaminhadas pelo Presidente da Fundação as duas propostas, e aprovada, por 10 votos a favor a primeira: de 22 vagas para as turmas de 1ª série do Ensino Fundamental, 24 vagas para as turmas de 2ª série do Ensino Fundamental e 26 vagas para as turmas de 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental.** A Conselheira Maria Salete Ross pediu a palavra para indagar quais os critérios de admissão e demissão de professores, tempo de gestão da Diretoria Geral e quem fiscaliza a área pedagógica. Devido ao adiantado da hora e à falta de quorum, foi aprovado que as últimas questões da Conselheira Maria Salete fossem tratadas numa próxima reunião. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 386 – Reunião Ordinária

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: **Leitura e Aprovação da Ata 385, Posse dos Novos Membros do Conselho, Eleição do Conselho Fiscal e Apresentação e Votação do Orçamento.** O Presidente da Fundação, Sr. Afonso Sperb, iniciou a reunião lendo a ata de número 385, referente à última reunião. Ao final da leitura, o Sr. Afonso questionou o Conselho sobre a necessidade de acrescentar alguma observação. **Não havendo nenhuma manifestação, a ata 385 foi aprovada por aclamação.** O Sr. Afonso passou ao ponto de pauta **Posse dos Novos Membros do Conselho,** comunicando que o evento não prevê nenhum cerimonial específico, sendo realizada apenas uma apresentação formal de todos os Conselheiros, os novos e os já em mandato, para que possam se conhecer. **Após proceder à apresentação de cada Conselheiro, o Presidente da Fundação considerou os novos Conselheiros eleitos, empossando-os para a gestão 2007/2009.** Continuando a reunião, o Sr. Afonso fez breve explanação sobre a Fundação e sobre o conteúdo da pasta entregue a cada Conselheiro, contendo documentos e informações da Fundação e do Instituto. O Sr. Afonso comunicou que a obra da Infantil está em fase de finalização e que, por uma solicitação da Direção Geral e da Gerência Administrativa, a mudança dos alunos para o prédio novo deverá acontecer após o retorno das férias, no dia 30 de julho. Desse modo, as coordenadoras e as professoras poderão organizar dinâmicas de aprendizagem para o início das atividades nas novas salas de aula. O Sr. Afonso teceu comentários em relação à filantropia e aos projetos sociais que a Escola promove e anunciou que, no ano de 2006, a Escola recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social. A Srª. Anelori Lange, Diretora Geral, esclareceu que a Fundação vem recebendo o Certificado de Responsabilidade Social por estar apresentando projetos que foram considerados sociais e que recebeu o Prêmio de Responsabilidade Social por ter apresentado o melhor Projeto Social na categoria Pequenas Empresas – Entidade de Ensino da Rede Privada. A Conselheira Srª. Márcia Wutke aproveitou o momento para relatar que um grupo de alunos de uma turma da manhã permaneceu na Escola à tarde para usar o Laboratório de Informática e que, mas que ele não estava disponível devido às aulas da turma de Inclusão Digital. Como o outro laboratório estava ocupado por outra turma, o grupo não pode usar os computadores. A Srª. Anelori Lange informou que, via de regra, as aulas de Inclusão Digital são agendadas em horários específicos para que se possa atender a todos os alunos. A Srª. Anelori pediu a Srª. Márcia Wutke que encaminhasse o ocorrido, para a Direção Geral, a fim de ser investigado. O Sr. Afonso, de posse da palavra, fez o comunicado de que na Escola há a interpretação de que o Presidente e o Vice-Presidente são eleitos dentre os Conselheiros Titulares e de que a perda da titularidade no Conselho implica a perda do cargo de Presidente ou Vice-Presidente. O Sr. Afonso seguiu lendo a carta de renúncia do Sr. Bláir D'Ávila do cargo de Vice-Presidente. Na última eleição, o Sr. Bláir perdeu o cargo de Conselheiro Titular, ficando, nessa nova gestão 2007/2009, com o cargo de Suplente da turma 3F. O Sr. Afonso comunicou que, estando vago o cargo de Vice-Presidente, o Artigo 12 do Estatuto prevê uma assembléia específica para a eleição do cargo. Portanto, até o final do mês de junho, será convocada uma reunião extraordinária para a eleição do novo Vice-Presidente. O Presidente deu continuidade apresentando a Diretoria Executiva da Fundação. Logo

após, passou ao próximo ponto de pauta **Eleição do Conselho Fiscal**, explicando a necessidade de eleger três Conselheiros para os cargos de suplentes que ficaram vagos no Conselho Fiscal. O Sr. Felipe Ritter, tomando a palavra, explicou as atribuições do Conselho Fiscal. **Candidataram-se e foram eleitos e empossados os Conselheiros Sr. José Alencar, Sr^a. Glaube Riegel e o Sr. Paulo M. Costa.** O Sr. Afonso passou ao último ponto de pauta **Apresentação e Votação do Orçamento** explicando que, pelo que rege o Estatuto, o Orçamento é votado sempre em dois momentos no ano. Num primeiro momento, o orçamento é apresentado e votado em novembro, correspondendo ao final do ano corrente e ao início do ano seguinte, com valores estimados. Num segundo momento, é apresentado o Orçamento do ano anterior, um comparativo do Orçamento estimado, aprovado em novembro, e o Orçamento realizado até abril do ano corrente. O Sr. Afonso passou a palavra à Gerente Administrativa, Sr^a. Fátima Eschberger, que procedeu à apresentação. Ao longo da apresentação, foram sendo respondidos os questionamentos dos Conselheiros. A Sr^a. Fátima fez referência, nas despesas, aos processos trabalhistas, cujo valor estimado de janeiro a maio de 2007, aprovado em dezembro de 2006, foi menor que o valor real constatado no mesmo período. A Sr^a Fátima explicou que em dezembro havia sido orçado um processo trabalhista em R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) de uma ex-vice-diretora, e o valor a ser pago atingirá algo em torno de R\$ 100.000,00 (cem mil) no ano de 2007. Informou que estamos buscando acordo de parcelamento e argüindo a imunidade em relação ao pagamento da cota patronal para o INSS. A Sr^a Fátima referiu, ainda, outra execução trabalhista que estamos enfrentando, referente a um processo de 2003, que poderá entrar no orçamento realizado de 2007 ou, ainda, de 2008. A Sr^a Christiane Thums, mãe da Escola, questionou a que se deve o valor alto de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). O Sr. Ivan Lazzarotto, Diretor Jurídico da Escola, explicou que a remuneração paga à ex – vice - diretora era elevada, que o número de horas - extras era bem significativo e que houve uma equiparação salarial entre duas vice-diretoras com mesmo cargo e salários diferentes. Além disso, num dado momento, foi feita uma alteração na sua remuneração, que foi considerada ilegal, sendo essa a principal razão desse valor. A Sr^a Christiane Thums indagou sobre as medidas tomadas para que isso não se repita com outros funcionários. A Sr^a Fátima respondeu que uma das medidas é a sistemática de trabalho através de banco de horas, respaldado pelos sindicatos SINPRO e SINTAE, que evita o pagamento de hora-extra. Além disso, foram feitas modificações, como o acréscimo de mais um local-ponto para o registro das horas dos funcionários. O Sr. Ivan complementou que o controle dos dados é feito por uma estagiária de Direito, em tempo integral, o que reduz os problemas internos, garantindo um assessoramento ágil e rápido. O Conselheiro Sr. Michel Aveline perguntou quantas reclamações trabalhistas existem no momento. O Sr. Ivan respondeu que atualmente existem três reclamações em execução. A Sr^a Fátima comentou que, no caso de terceirizados, consta em contrato a fiscalização dos pagamentos de INSS, FGTS e outros como condição para que a Escola efetue o pagamento pelos serviços prestados. Continuando a apresentação do Orçamento, a Sr^a. Fátima fez uma última observação, comparando o saldo operacional de dez 2006 no valor de R\$ 4.126,00 (quatro mil, cento e vinte e seis reais), e o saldo operacional do Orçamento realizado em 2007, de R\$ 255.161,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil cento e sessenta e um reais). Caso a Escola não estivesse construindo o prédio da Infantil, haveria um resultado positivo de R\$ 255.161,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil cento e sessenta e um reais), já contemplando o leasing da DELL, com valor de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais), e o valor de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) referente aos processos trabalhistas. A Sr^a. Fátima ainda teceu comentários sobre algumas rescisões que não estavam previstas, bem como gastos com manutenção e segurança. A Sr^a Fátima citou algumas rubricas que tiveram valores reduzidos do orçado em 2006, como água, energia elétrica, telefonia, material de limpeza e auditoria. A Sr^a Fátima colocou que a redução se deve a um trabalho que vem sendo feito com todos os setores para reduzir o desperdício. Ao término do ano, a Sr^a. Fátima projetou um resultado positivo no valor de R\$ 16.312,06 (dezesesseis mil, trezentos e doze reais e seis centavos). Finalizando, a Sr^a Fátima salientou as boas perspectivas para 2008, quando não haverá o pagamento do leasing da Dell. Além disso, existe a probabilidade de a Escola ter mais de 881 alunos. Logo após, perguntou se existia alguma dúvida por parte dos Conselheiros. Não havendo manifestações, passou a palavra ao Conselheiro Sr. José Godofredo Martins de Almeida, que, em nome dos membros do Conselho Fiscal, falou sobre o parecer. O Sr. José Godofredo iniciou comentando que, no ano passado, estava receoso com relação aos números da Escola; porém, neste ano, depois da análise do último orçamento, vendo o número de alunos com que a Escola conta atualmente, sente-se seguro e despreocupado em relação ao ano corrente e ao próximo. Após breve exposição do contrato feito entre Fundação e Dell pelo Sr. Afonso aos novos Conselheiros, também foram feitos comentários sobre marketing e propaganda. As conselheiras Sr^a. Márcia Wutke e Sr^a. Karen Feldman expuseram dois incidentes acontecidos com alunos na Escola, um relacionado a uma goleira e outro a uma ocorrência no vestiário feminino do Ginásio. O Sr. Afonso explicou que sobre a goleira já havia sido tomada a providência de se fixar cada uma delas. Quanto à escola Recrear, não será mais permitido que o Sr. Vilmar (Pulga) subloque o Ginásio no horário noturno, a não ser para os aniversários das crianças da Escola, a

partir do mês de junho. **O Sr. Afonso retomou o assunto do orçamento e encaminhou-o para votação. O Orçamento foi aprovado por 24 votos a favor, nenhum voto contra e 2 abstenções.** O Sr. Afonso chamou os Conselheiros para a foto tradicional de posse. Foi solicitado por um dos Conselheiros que fossem colocados no site da Escola dados sobre a reunião do Conselho, pois nada consta sobre a reunião mensal. O Sr. Afonso comentou que isso pode ser providenciado com o Sr. Régis, coordenador do CPD. A Sr^a Anelori pediu que todos os Conselheiros se aproximassem para que se procedesse à foto de posse. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 387 – Reunião Extraordinária

Aos vinte e seis dias do mês de junho de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: – **Eleição do Vice-Presidente.** O Presidente da Fundação, Sr. Afonso Sperb, passou a palavra ao Conselheiro e Coordenador da Comissão Eleitoral, Sr. José Godofredo Martins de Almeida, para dar seguimento à eleição do novo Vice-Presidente. O Sr. Jose Godofredo, dirigiu-se aos Conselheiros presentes, perguntando se haveria algum Conselheiro com interesse em concorrer. O Sr. Afonso Sperb indicou, em nome da Diretoria Executiva, o Sr. Roberto Goldberg como candidato à Vice-Presidência. Um dos Conselheiros indagou quais as atribuições do Vice-Presidente. O Sr. José Godofredo, de posse da palavra, explicou que o Vice-Presidente é apto a representar o Presidente em qualquer situação em que isso se faça necessário. Logo após, o Sr. José Godofredo chamou os demais membros da Comissão Eleitoral, o Sr. Daniel Jaskowiak e o Sr. Álvaro Osório, para participarem do procedimento de eleição do Vice-Presidente. Dando continuidade, o Sr. José Godofredo disponibilizou as cédulas e o espaço de votação a serem usados, caso houvesse mais de um candidato a concorrer ao cargo. Não havendo manifestações, o Coordenador da Comissão encaminhou a proposta sobre a forma de votação por aclamação. **A proposta sobre a forma de votação por aclamação do novo Vice-Presidente foi aprovada por 20 votos a favor e 5 abstenções.** O Sr. José Godofredo, então, encaminhou para votação o nome do Sr. Roberto Goldberg para a Vice-Presidência. O Sr. Roberto Goldberg foi eleito por unanimidade. A pedido de alguns Conselheiros, a votação foi anulada e refeita devido à incerteza do número de votantes. Numa segunda votação, **o nome do Sr. Roberto Goldberg foi aprovado por 24 votos a favor e 3 abstenções.** O Sr. Álvaro Osório, de posse da chamada dos Conselheiros presentes, confirmou o total de 27 Conselheiros votantes, validando, assim, a votação. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ivan Lazzarotto
OAB – 24.874

Ata 388 – Reunião Ordinária

Aos vinte e seis dias do mês de junho de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: - **Leitura da Ata 386; - Valor de Matrícula e Rematrícula para 2008; - Apresentação do Plano de Gestão Direção Geral; - Critérios de Avaliação de Professores e Técnicos e Assuntos Gerais.** O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a Reunião Ordinária, com a leitura da ata de número 386. Ao final, pediu que fosse corrigido um erro de digitação. A Conselheira Sr^a. Márcia Wutke solicitou que fosse alterada a seguinte frase: "A Sr^a. Anelori pediu a Sr^a. Márcia Wutke que encaminhasse o ocorrido por escrito para a Direção Geral a fim de ser investigado". A frase ficou assim redigida: "A Sr^a. Anelori pediu a Sr^a. Márcia Wutke que encaminhasse o ocorrido para a Direção Geral a fim de ser investigado". O Sr. Afonso encaminhou a votação da ata com as retificações solicitadas. **A ata 386 foi aprovada por aclamação.** Passou-se ao terceiro ponto de pauta: **Valor de Matrícula e Rematrícula para 2008. A proposta de manter o mesmo valor dos dois últimos anos, de R\$ 225,00, com possibilidade de parcelamento em três parcelas de R\$ 75,00 nos meses de agosto, setembro e outubro e, sua devolução nesses mesmos meses do ano de 2008, foi aprovada por 29 votos a favor e uma abstenção.** A Sr^a. Anelori Lange, Diretora Geral, iniciou o próximo ponto de pauta **Apresentação do Plano de Gestão Direção Geral 2005/2008.** A Diretora teceu comentários, ao longo da apresentação, sobre os tópicos: Projetos de Filantropia e Reconhecimento da Responsabilidade Social e Cidadania, Inovações no Espaço Físico da Escola, Valorização do Profissional, Inovação em Serviços e, por último, Excelência Pedagógica. Devido ao adiantado da hora, o Conselheiro Sr. Eduardo Friedrich propôs que o próximo tópico de pauta **Critérios de Avaliação de Professores e Técnicos** fosse o primeiro a ser abordado na próxima reunião do Conselho, em julho. Não havendo manifestações contrárias, o assunto foi adiado. A Conselheira Glaube Conceição Riegel sugeriu que seja realizada uma reunião específica para que a Sr^a. Anelori possa explanar com mais detalhes o tópico de Excelência Pedagógica e outros relativos ao trabalho pedagógico da Escola. O Sr. Afonso explicou aos Conselheiros que, com as férias acontecendo no período de 14 a 29 de julho, a reunião do Deliberante é antecipada neste mês. O Sr. Afonso sugeriu as datas de 10 ou 17 de julho, tendo sido escolhida pelo Conselho a data de 10 de julho. O Sr. Eduardo Friedrich novamente pediu a palavra para reivindicar que fosse retomado o trabalho do Regimento Interno e sugeriu que fosse agendada uma reunião extraordinária para o término da votação dos artigos que ainda faltam. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 389 – Reunião Ordinária

Aos dez dias do mês de julho de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: - **Leitura das Atas 387 e 388; - Critérios de Avaliação de Professores e Técnicos e Assuntos Gerais: Integração de Pais das Turmas.** O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a Reunião Ordinária com a leitura da ata de número 387, referente à Reunião Extraordinária do dia 26/06/2007. Ao longo da leitura, o Sr. Afonso observou que a ordem de início da reunião estava disposta erroneamente, e pediu que fosse alterada, ficando o início da ata redigida como segue: "*O Presidente da Fundação, Sr. Afonso Sperb, passou a palavra ao Conselheiro e Coordenador da Comissão Eleitoral, Sr. José Godofredo Martins de Almeida, para dar seguimento à eleição do novo Vice-Presidente. O Sr. Jose Godofredo dirigiu-se aos Conselheiros presentes, perguntando se haveria algum Conselheiro com interesse em concorrer. O Sr. Afonso Sperb indicou, em nome da Diretoria Executiva, o Sr. Roberto Goldberg como candidato à Vice-Presidência.*". Ao final da leitura dessa ata, o Sr. Afonso propôs a releitura do início da ata 387 na próxima reunião do Conselho, ou considerar a ata aprovada com as alterações citadas, sendo disponibilizada na página do Colégio João XXIII, no link Ambiente do Conselho Deliberante. Qualquer outra observação deverá ser manifestada na próxima reunião. A ata 387 foi aprovada por aclamação juntamente com a segunda proposta feita pelo Sr. Afonso sobre a disponibilização no site e novas manifestações na próxima reunião. O Sr. Afonso passou à leitura da ata 388, que foi aprovada, na íntegra, por aclamação. O Conselheiro Sr. Michel Aveline pediu a palavra para

comentar o falecimento de uma mãe da Escola, da turma 2ª B, **Srª Márcia Antunes da Motta**. A Srª. Anelori Lange, Diretora Geral, comunicou que esteve representando a Fundação e os pais da Escola no enterro da Srª Motta, que ocorreu nesta tarde. O Sr. Afonso agradeceu ao Conselheiro Michel Aveline pela lembrança, e passou ao segundo tópico de pauta: **Critérios de Avaliação de Professores e Técnicos**. A Srª. Anelori Lange fez, então, a apresentação dos Critérios de Avaliação de Professores, que é feito através de um acompanhamento da equipe técnica, em reuniões semanais ou mensais, quando o professor é avaliado conforme seu planejamento pedagógico (projetos, atividades de campo, atividades interdisciplinares, uso do Laboratório de Ciências, de Informática, uso da Biblioteca e outros). A Srª. Anelori falou ainda sobre o **processo de avaliação de funcionários e técnicos**, que também utilizam o instrumento de avaliação e auto-avaliação. Explicou, mais além, que quem avalia a equipe técnica é a Direção e a Vice-Direção. A Vice-Direção é avaliada pela Direção Geral que, por sua vez, é avaliada pela Diretoria da Fundação, professores e por toda a comunidade. O Sr. Afonso, de posse da palavra, perguntou aos presentes se o atual assunto estaria esgotado, podendo, assim, seguir ao próximo ponto de pauta. Os conselheiros se disseram satisfeitos com a explanação e decidiram passar para o próximo ponto de pauta, Assuntos Gerais: Integração de pais das turmas. O Presidente passou a palavra ao Conselheiro Rubem Peschanski, que comentou que muitos pais não se conhecem e sentem a necessidade de mais momentos de integração. Alguns conselheiros manifestaram sua concordância com o Conselheiro Rubem, dando idéias para a integração. Apesar da concordância geral, não houve votação de nenhuma proposta sobre esse item. Passando ao próximo ponto de pauta, o Sr. Afonso informou a criação do portal "Ambiente do Conselho Deliberante" na página do João XXIII, comentando os procedimentos para o início do acesso à página e distribuindo as senhas provisórias. A Conselheira Glaube Riegel pediu um momento para colocar algumas questões sobre o prédio que está sendo construído na Infantil, e referiu-se à mureta de divisória entre as salas, muito baixa, às paredes com muitos vidros, às janelas do mezanino sem proteção e ao muro para a rua Orfanatrópio. O Sr. Afonso explicou que os vidros sendo laminados, não se estilhaçam; apenas racham com a batida de alguma coisa; os degraus do mezanino foram projetados conforme a faixa etária das crianças, e as janelas possuem travas com espaço apenas para circulação de ar. Quanto à questão das muretas poderá ser revista para uma maior proteção dos alunos. Quanto ao muro, será providenciada uma tela de proteção. A Conselheira Andréa Leal trouxe uma preocupação em nome dos pais da Etapa Infantil referente ao prédio novo, que não comportará todas as turmas, o que implicará o uso do prédio antigo para acomodar uma turma de Maternal. O Sr. Afonso respondeu que, efetivamente, existe uma turma de Maternal que não irá para o prédio novo por não existir espaço para todos nesse 1º prédio. A obra tem um total de 4 fases. A segunda fase/prédio é que comportará as turmas de Maternal. A Conselheira Andréa Leal indagou qual será o critério usado para a ocupação do prédio novo pelas turmas. A Srª. Anelori teceu explicações sobre a ocupação das salas do prédio novo e informou que haverá um sorteio para definir as salas que as turmas ocuparão. A Srª. Anelori aproveitou a oportunidade para convocar os Conselheiros das turmas do Maternal – MD e ME e das turmas de Nível – NA, NB, NC e ND para na próxima quinta-feira, dia 12/07, discutirem e procederem ao sorteio das turmas que ocuparão o prédio novo. A Srª Andréa perguntou para quando está previsto o início da segunda fase. O Sr. Frederico Ritter, Diretor Financeiro, expôs a urgência que definiu a construção do primeiro prédio e explicou que assim que o financeiro da Escola estiver com os financiamentos quitados poderá ser pensado o início das obras da próxima fase. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 390 – Reunião Extraordinária.1

Aos catorze dias do mês de agosto de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Alterações Estatutárias. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião explicando que, para aprovar qualquer alteração no Estatuto, a assembléia deve ter, no mínimo, 2/3 de presentes do número total de Conselheiros, conforme regido no Estatuto, em seu artigo 13, inciso III: "Aprovar pelo voto de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros, emenda ou reforma dos estatutos". Há, nesta gestão, um total de 39 Conselheiros votantes. Estão presentes, até agora, somente 14 (catorze) conselheiros. Tendo em vista a falta de quorum para votar qualquer alteração no Estatuto, o Presidente declarou encerrada a assembléia.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 391 – Reunião Extraordinária 2

Aos catorze dias do mês de agosto de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: - Regimento Interno. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião sugerindo que na ata dessa reunião conste apenas o artigo debatido e a decisão final. A proposta foi aprovada por aclamação. Logo após, o Presidente sugeriu também que, se algum Conselheiro tiver referência ou observação quanto aos textos já votados, destacar o artigo para discussão no término da votação do dia de hoje. A proposta foi aprovada por aclamação. Dando seguimento à assembléia, o Sr. Afonso leu o "caput" e o parágrafo único do artigo 29º, aprovados por aclamação na assembléia de ata 382. Seguiu lendo a sugestão de inclusão do artigo no capítulo V, com a seguinte redação: "A demissão da Diretora Geral do Instituto João XXIII poderá ser realizada pela Diretoria Executiva da Fundação, desde que essa decisão tenha sido tomada pelos membros da Diretoria, com votação unânime e registro das razões e votação em ata dessa reunião. Parágrafo único: O Conselho Deliberante deverá ser convocado extraordinariamente para tomar conhecimento dessa decisão e deliberar sobre a contratação da nova Diretora Geral". **A inclusão do Artigo foi aprovada por 18 votos a favor e 1 abstenção, com a redação que segue: "A demissão da Diretora Geral do Instituto João XXIII poderá ser realizada pela Diretoria Executiva da Fundação, desde que essa decisão tenha sido tomada pelos membros da Diretoria, com votação unânime e registro das razões e votação em ata dessa reunião. Parágrafo único: O Conselho Deliberante deverá ser convocado extraordinariamente para reunir-se em até (05) cinco dias a fim de ser informado dessa decisão.** Seguindo com o Regimento, a Conselho deveria discutir o capítulo que trata das comissões permanentes. Entretanto, o Sr. Afonso argumentou que, quando o Conselho debateu e decidiu pelo texto do artigo terceiro, aprovado na reunião de 09/08/2006, conforme ata 378 (Artigo 3º: Poderão ser constituídas comissões para dinamizar a atuação do Conselho Deliberante, bem como para prestar apoio às Diretorias da Fundação e do Instituto, nas atividades que necessitem apoio nas respectivas áreas, conforme o Capítulo IV deste Regimento.), teria decidido pela não criação de comissões permanentes, mas autorizando a criação de quaisquer comissões conforme regras do Regimento e do Estatuto, quando o Conselho Deliberante entendesse necessário. O Sr. Afonso acredita que, fazendo essa leitura, o Conselho deve resolver se esta redação do artigo terceiro afastou a idéia das comissões permanentes e, conseqüentemente, todo o capítulo 6 do regimento a ser votado deve ser extinto. Após alguns debates, o Sr. Afonso encaminhou a seguinte proposta: " Tendo em vista o texto do Artigo 3º, aprovado na ata 378, deve ser excluído o Capítulo 6 e, conseqüentemente, todos os seus artigos. **A proposta de exclusão do Capítulo 6 e seus artigos foi aprovada por 20 votos a favor, nenhum voto contra ou abstenção. O Sr. Afonso observou que onde houver a palavra "comitê", no texto do Regimento Interno, deverá ser trocada por "comissão", a fim de uniformizar a linguagem no regimento. A observação foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, o Sr. Afonso passou ao Capítulo VIII, Das Disposições Finais, artigo 38, que foi aprovado por aclamação, com o texto original que segue: "Este Regimento**

entra em vigor no primeiro dia útil seguinte à aprovação pelo Conselho Deliberante". O Presidente trouxe para discussão o último artigo do Regimento Interno a ser votado, de número 39, que segue: "Para alteração do texto deste Regimento é necessária a aprovação da maioria absoluta dos membros do Conselho". **Após breve discussão, foi sugerida e aprovada por unanimidade, pelos membros do Conselho, a seguinte redação: "Este Regimento poderá ser alterado por deliberação de 2/3 dos Conselheiros presentes à assembléia, expressamente convocada para este fim, com a presença mínima, no momento da votação, de 50% dos membros do Conselho Deliberante".** Chegando ao término da votação do Regimento, o Sr. Afonso perguntou se algum Conselheiro teria dúvida sobre os artigos votados anteriormente ao de número 30. Não havendo manifestações e nada mais a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 392 – Reunião Ordinária

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: - Leitura das Atas 389,390 e 391, Implantação de turmas de 5ª e 6ª séries no turno da tarde, Eleição da Comissão Eleitoral e Assuntos Gerais. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião com a leitura e a votação das atas. As atas 389 e 390 foram aprovadas na íntegra, por aclamação. A ata 391, após ressalva no português, também foi aprovada por aclamação. O Sr. Afonso avisou que o Regimento Interno será distribuído e estará disponibilizado no ambiente dos Conselheiros assim que retornar da correção de seu texto pela professora Mara, de português. Seguindo a reunião, o Sr. Afonso passou ao ponto de pauta: Implantação das turmas de 5ª e 6ª séries no turno da tarde. A srª. Anelori iniciou a explicação e a apresentação, em data show, da possibilidade de abrir turmas de 5ª e 6ª séries na parte da tarde. Logo após, a Srª. Anelori respondeu às dúvidas dos conselheiros em relação à área pedagógica, à financeira e ao número mínimo de alunos para que se viabilize a abertura dessas turmas. Após debate dos Conselheiros presentes, o Sr. Afonso, de posse da palavra, lembrou que são poucas as escolas que possuem turmas desses níveis, no turno da tarde, e que o que levou o João XXIII a pensar nessa possibilidade foi a necessidade apresentada pelos pais dessas turmas. Também explicitou os três principais aspectos a serem considerados para viabilizar essa decisão: o pedagógico - uma turma deve ter, no mínimo, um número de 20 alunos; o custo - é necessário que haja 15 alunos novos na série para que a turma criada no turno da tarde não precise ser subsidiada pela Escola; a análise da demanda das turmas à tarde, verificando sua viabilidade. O Sr. Frederico Ritter, Diretor Financeiro, comentou que a posição da Diretoria em termos de mercado é positiva, pois aos pais do João, na maioria profissionais liberais, deve interessar essa oferta. A proposta da Diretoria é a de aprovar a abertura das turmas, atendendo a determinados requisitos, como: 15 alunos novos/pagantes na série, cobrindo os custos da turma, no mínimo 20 alunos para viabilizar o trabalho pedagógico, possuir um contrato de fidelidade de dois anos, ou seja, os alunos só poderão sair da Escola após dois anos. Isso exigirá a elaboração de um Contrato diferenciado. O Sr. Frederico falou da necessidade de se tomar decisões que possam ser mantidas a longo prazo. O Sr. Frederico lembrou do incentivo aprovado no ano passado para alunos que indiquem novos de 5ª série ao Ensino Médio: 30% de desconto na mensalidade de abril para quem indicou e 30% de desconto na 1ª mensalidade do aluno novo. A Conselheira Rita Gazzo, de posse da palavra, trouxe sua opinião de que a criança que estuda pela manhã tem outro tipo de desenvolvimento educacional. Também manifestou a preocupação de a Escola começar uma adaptação no turno da tarde. Acredita que, para isso, deveria haver, no mínimo, 10% do número total de alunos, ou seja, 80 alunos no período da tarde. Após mais alguns comentários, **o Sr. Afonso encaminhou a proposta de autorização deste Conselho para o Colégio informar, no encarte comercial que a Escola fará circular em Zero Hora, a abertura de uma turma de 5ª série em 2008 e de duas novas turmas em 2009: uma de 5ª e outra de 6ª série, observadas as condições de, no mínimo, 20 alunos por turma. Internamente, considera-se necessário o ingresso de 15 alunos novos na série, com revisão**

dessa decisão em 27 de novembro de 2007. Como o Regimento Interno já está em vigor, o Sr. Afonso indagou se a votação poderia ser feita por contraste, com o que os Conselheiros concordaram. A proposta foi aprovada por maioria, com 3 abstenções e nenhum voto contrário. Passando ao próximo ponto de pauta, Eleição da Comissão Eleitoral, o Sr. Afonso informou os membros da referida comissão: Sr. José Godofredo de Almeida – Coordenador, Sr. Álvaro Osório – Secretário e Sr. Daniel Jaskowiak. O Sr. Afonso passou a palavra ao Sr. Daniel, que relevou a importância da Comissão e explicou seu funcionamento. Os atuais membros colocaram seus nomes à disposição para permanecer na Comissão. Além dos três titulares citados, há vagas os três cargos de suplência. **Foram reeleitos e empossados os Srs. José Godofredo de Almeida, Álvaro Osório e Daniel Jaskowiak para os cargos titulares e eleito como suplente o Sr. Eduardo Friedrich.** O Sr. Afonso observou a falta de tópicos inscritos nos Assuntos Gerais e, nada mais havendo a ser discutido, encerrou a reunião.

Afonso Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 393 – Reunião Extraordinária

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: - Alterações Estatutárias. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião verificando, na chamada, o quorum para o início da Reunião Extraordinária. Após a constatação de estarem presentes dois terços do total dos Conselheiros, o Sr. Afonso abordou o tópico de pauta "Alterações Estatutárias" e explicou que o Estatuto foi enviado ao Ministério Público para que algumas alterações já votadas anteriormente fossem homologadas. O Ministério Público aprovou as alterações e nos devolveu o Estatuto com algumas sugestões. O Sr. Afonso perguntou aos Conselheiros se haveria alguma dúvida sobre os artigos já aprovados, constantes na minuta enviada na convocação para esta reunião. O Conselho considerou desnecessário repassar os artigos já aprovados. O Sr. Ivan, de posse da palavra, fez uma observação no Parágrafo Único do Artigo 18 já votado, conforme a ata 374, que tem a seguinte redação: **Parágrafo Único: O Diretor Geral do Instituto Educacional João XXIII deverá participar de todas as reuniões da Diretoria Executiva da Fundação.** Após tecer seu comentário, sugeriu a seguinte redação, que foi aprovada por aclamação: **Parágrafo Único: O Diretor Geral do Instituto Educacional João XXIII deverá ser convocado para todas as reuniões da Diretoria Executiva da Fundação, em relação à qual tem função consultiva, cabendo-lhe ainda, por obrigação, a defesa dos interesses das áreas técnica e administrativa.** O Sr. Afonso, novamente de posse da palavra, passou ao "Caput" do Artigo 12, que diz: "O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho serão eleitos pelos integrantes do órgão, dentre seus membros, por maioria absoluta de votos, em escrutínio secreto, em reunião especificamente convocada, e exercerão o cargo por 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos". Sugestão de alteração e inclusão de um parágrafo do Artigo 12: "O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho serão eleitos pelos integrantes do órgão, dentre seus membros titulares e/ou suplentes, por maioria absoluta de votos, em escrutínio secreto". Parágrafo Primeiro: "O Presidente e o Vice-Presidente devem ter exercido um ano, no mínimo, de mandato como Conselheiro". A sugestão de alteração recebeu 24 votos a favor, 2 votos contrários e 1 abstenção. Dessa forma, não havendo 2/3 do total (26 votos) a favor, o "caput" do Artigo 12 permanece com a redação original, que segue: **O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho serão eleitos pelos integrantes do órgão, dentre seus membros, por maioria absoluta de votos, em escrutínio secreto, em reunião especificamente convocada, e exercerão o cargo por 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos".** O Sr. Afonso teceu comentários sobre a sugestão de criação do Artigo 13, que serviria para alterar o mês de eleição do Presidente e Vice-Presidente para novembro, e fazer constar o tempo de mandato, 2 (dois) anos. Como no Regimento Interno há mais praticidade de alteração do que no Estatuto e no artigo 12 já consta o período do mandato, o Sr. Afonso acredita que o artigo 13 seria prejudicado, e levantou a possibilidade de passar ao artigo seguinte, com o que todos concordaram. O Sr. Afonso passou ao artigo 14 e procedeu à leitura da sugestão de sua alteração: Art. 14 – O Conselheiro, titular ou suplente, que for eleito para o cargo de Presidente ou Vice,

perde o cargo de Conselheiro e, portanto, o direito de voto. **Parágrafo Primeiro: O Presidente do Conselho, bem como o Vice quando o substituir, votará apenas quando houver empate em votação nominal realizada no Conselho Deliberante. Parágrafo Segundo: Na hipótese de o Presidente ou o Vice renunciarem ou perderem os cargos por término do mandato ou deposição, não voltarão a sua condição de Conselheiros. Parágrafo Terceiro: Após a eleição do Presidente e do Vice, os cargos de Conselheiros que ocupavam serão considerados vagos, devendo ocorrer eleição nas respectivas turmas. Após breves considerações, o Presidente encaminhou para votação a sugestão de alteração, que foi aprovada por unanimidade, com 27 votos, a redação do artigo 14: O Conselheiro que for eleito para o cargo de Presidente ou Vice perde o cargo de Conselheiro e, portanto, o direito de voto. Parágrafo Primeiro: O Presidente do Conselho, bem como o Vice quando o substituir, votará apenas quando houver empate em votação nominal realizada no Conselho Deliberante. Parágrafo Segundo: Na hipótese de o Presidente ou o Vice renunciarem ou perderem os cargos por término do mandato ou deposição, não voltarão a sua condição de Conselheiros.** Observou-se a exclusão do Parágrafo Terceiro do texto sugerido. O Sr. Afonso, certificando-se do adiantado da hora, consultou os Conselheiros presentes sobre se poderia encerrar a reunião, retornando ao tópico na próxima Assembléia para sua finalização. Após a concordância de todos os Conselheiros presentes, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 394 – Reunião Ordinária

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: - Leitura e votação das atas 392 e 393, Informações sobre o Ensino Fundamental de 9 Anos, Alterações Estatutárias – continuação e Assuntos Gerais. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião com a leitura das atas 392 e 393. Ambas foram aprovadas por aclamação. O Presidente citou o segundo ponto de pauta: Informações sobre o Ensino Fundamental de 9 Anos e passou a palavra à professora Anelori Lange, Diretora Geral, que informou a implantação do Ensino Fundamental de 9 Anos em 2008. Esclareceu que alunos matriculados em 2007, da 1ª série do Ensino Fundamental em diante, continuarão no currículo de 8 anos. A Diretora Geral comentou resumidamente a Lei Federal nº 11.274/06, que alterou alguns artigos da LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), determinando que, a partir de 2007, a oferta do Ensino Fundamental será ampliada para 9 anos, e a matrícula será obrigatória para crianças a partir de 6 anos. Explicou que a Lei Federal é normatizada pelo Conselho Estadual de Educação que, através do Parecer nº 769/2006, obriga as escolas estaduais e particulares a iniciarem em 2008 o Ensino Fundamental de 9 anos e a ofertá-lo a alunos com 6 anos no início do ano letivo. A partir de 2008, as escolas trabalharão com dois currículos: um que se extinguirá, e outro que será implantado. A Profª. Anelori também comentou mudanças como a nomenclatura, que será de 1º ao 9º ano, e não mais séries, a obrigatoriedade da avaliação por parecer descritivo na 1ª série e a proibição de retenção nessa série. Também salientou a recomendação de que o 5º ano seja unidocente, conforme acontece até a 4ª série, hoje. Essa condição está sendo avaliada pelo corpo técnico da Escola: a tendência é que a regência seja por áreas, pelas características e pelas necessidades de nossos alunos. A Profª. Anelori explanou a discussão existente entre as escolas particulares em relação à data de corte de idade dos alunos que deverão iniciar o 1º ano do Ensino Fundamental com 6 anos completos no início do ano letivo. O Conselho Estadual enviou documento às escolas particulares observando a existência de certa flexibilidade em respeito ao início do ano letivo. De acordo com pesquisa realizada, verificou-se que o início da educação formal está sendo flexibilizado em escolas particulares. No João XXIII, por decisão técnica do CTAP (Conselho Técnico Administrativo e Pedagógico), crianças com 6 anos completos até o primeiro dia de aula ingressarão, obrigatoriamente, no 1º ano do Ensino Fundamental (para alunos da Escola e novos), alunos com 6 anos completos até dia 15 de março poderão ingressar no 1º ano do Fundamental (para alunos da Escola e novos) e crianças com 6 anos completos no período de 16 a 31 de março poderão ingressar no 1º ano mediante avaliação técnica da Escola (somente alunos da Escola). A Profª. Anelori comentou que a reestruturação para a implantação dos 9 Anos já está sendo estudada pelo CTAP e pelos professores da Escola e será trazida em linhas gerais ao conhecimento do Conselho até o final do ano. De posse da palavra, o Sr. Afonso indagou se alguém teria alguma dúvida sobre os 9 Anos do Ensino Fundamental. Não havendo manifestações, o Sr. Afonso iniciou a leitura das assinaturas na lista de chamada, procedendo à verificação de quorum para passar ao próximo ponto de pauta: Alterações Estatutárias. Foi constatado o número de 25 Conselheiros presentes, quando o mínimo permitido para as

alterações é de dois terços, ou seja, 27 Conselheiros. Foi aberta discussão em relação à interpretação do inciso III do artigo 13º do Estatuto, que estabelece a necessidade de voto de dois terços dos membros do Conselho para efetuar alteração ou emenda estatutária. Após debate, o Sr. Afonso encaminhou a proposta de interpretação em que se compreende como base o número de membros efetivos e de direito para cálculo dos dois terços, no mínimo, para votação e alteração do Estatuto, e não o número de vagas existentes para conselheiros, tendo em vista que algumas turmas (quatro), por diferentes razões, não têm conselheiros. A proposta foi aprovada por 22 votos a favor, 3 contra e nenhuma abstenção. O Conselheiro Álvaro Osório observou que essa interpretação poderia significar uma alteração do Estatuto, o que, no seu entender, pode vir a prejudicar as votações futuras e que, portanto, os Conselheiros necessitariam de mais fundamentos para essa decisão. Logo após, a assistente jurídica, Srtª Maise Salimen, lembrou que a condição dos dois terços do Estatuto consta no Código Civil. Após novas considerações dos Srs. Conselheiros, o Sr. Afonso sugeriu que esse item seja pesquisado, antes que qualquer alteração seja feita. Foi consenso do Conselho que não se votem as alterações do Estatuto nesta noite, por falta de quorum. Um dos Conselheiros observou que, na convocação, deve ser incluído o fato de que, na última reunião ordinária, não foi possível votar as alterações estatutárias por falta de quorum. O Sr. Afonso prosseguiu com os recados, falando da formação da nova Comissão do Plano Diretor, cujas inscrições estão abertas para novos membros. A Conselheira Srª. Rosneila Beron lembrou a palestra "A Erotização Infantil", que acontecerá no dia 27 próximo, no auditório da Escola, e pediu uma maior divulgação em relação a palestras promovidas na Escola. O Conselheiro Mário Steffen, pertencente ao Rotary Club, divulgou um trabalho de intercâmbio que está sendo feito por eles e disponibilizou seu e-mail para maiores informações. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 395 – Reunião Ordinária

Aos trinta dias do mês de outubro de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Leitura e votação da ata 394, Alterações Estatutárias - continuação, Regimento Interno - alteração texto final, Leasing Computadores, Assuntos Gerais: Vice-Presidência, Eleições Diretoria Executiva (data) e Regimento Eleitoral. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião com a leitura da ata 394. Ao término da leitura foi feita ressalva sobre o número de votos a favor, contra e de abstenções da votação referente à base do número de membros efetivos e de direito para cálculo dos dois terços, no mínimo, para votação e alteração do Estatuto, ficando a frase como segue: A proposta foi aprovada por 22 votos a favor, 3 contra e nenhuma abstenção. O conselheiro Sr. Álvaro Osório observou que o número correto de dois terços para votação é 27 conselheiros, e não 26, como considerado na última reunião. O Sr. Afonso encaminhou a proposta de aprovação da ata 394 com as referidas ressalvas. A ata foi, então, aprovada por aclamação. Após a verificação da falta de quorum para tratar do primeiro assunto de pauta "Alteração Estatutária", o Sr. Afonso foi indagado sobre a pesquisa no Código Civil em relação aos dois terços dos Conselheiros necessários para votação. A Srtª. Maise Salimen, assistente jurídica da Fundação, de posse da palavra, explicou que, após consulta verbal junto à Procuradoria das Fundações e pesquisa relativa ao disposto no artigo 67 do Código Civil, recomenda que seja compreendido como base aplicável dos dois terços para alterações estatutárias (artigo 13, inciso III) o número de membros efetivamente existentes, ou seja, aptos ao comparecimento e exercício do voto nas reuniões do Conselho, na forma do seu parecer que segue anexo. Salienta que o texto do Código Civil diz que deve haver representação de dois terços dos gestores da Fundação para alteração estatutária. O Estatuto que rege a Fundação é mais rígido, pois impõe que os dois terços sejam concordantes com a votação para haver alterações. Concluindo, a Srtª. Maise reforçou a importância da presença dos Conselheiros nas reuniões e o fato de a Fundação estar sendo cobrada pela Procuradoria das Fundações em relação às alterações do Estatuto. Não havendo manifestações, passou a palavra ao Sr. Afonso que, após nova verificação da insuficiência de quorum para a votação do Estatuto, deu continuidade à reunião com o assunto Regimento Interno. O Sr.

Afonso fez referência à sugestão dos Conselheiros Srs. José Godofredo, Daniel e Álvaro para trazer ao Conselho o texto consolidado do Regimento Interno para ser aprovado em seu conjunto, pois o Conselho aprovou as alterações dos artigos ao longo de um ano e meio em diversas reuniões. O Sr. Afonso lembrou que o Regimento foi enviado junto à convocação desta reunião para que, lido e avaliado, pudesse ser votado em sua íntegra. O Sr. Afonso, após indagar aos Conselheiros sobre se haveria alguma sugestão de alteração, e não percebendo manifestações, comunicou que a Diretoria teria uma sugestão a propor e explicou que, no Regimento Interno, foi aprovado o mês de novembro para eleição da Diretoria Executiva. A nova Diretoria inicia sua gestão já com um Orçamento concluído pela Diretoria que está encerrando o mandato, não podendo interferir nele. A Diretoria atual acredita ser interessante a participação da nova Diretoria nas decisões do Orçamento para o ano seguinte. **O Sr. Afonso encaminhou a proposta de alteração da data da eleição da Diretoria Executiva para outubro. A proposta foi aprovada por unanimidade, ficando o artigo 12 do Regimento Interno como segue: “A Diretoria da Fundação será eleita, na forma prevista no Estatuto, no mês de outubro, em assembléia extraordinária exclusiva para tal fim, que deverá ser convocada para a mesma data da reunião ordinária naquele mês.”** O Presidente, após verificar junto aos Conselheiros não haver dúvidas quanto ao Regimento Interno, **encaminhou a proposta de votação do Regimento Interno em seu texto integral. A proposta foi aprovada por unanimidade.** O Sr. Afonso certificou-se do número de 24 conselheiros presentes, dois terços, e passou ao tópico Alteração Estatutária. Iniciou lendo as propostas de alteração ao inciso XI do artigo 19. Foram feitas duas propostas. Uma oriunda dos conselheiros e outra do Ministério Público. Após discussão, **a proposta do Ministério Público não obteve votos a favor, ficando aprovada a proposta do Conselho Deliberante.** Num segundo momento, o Sr. Afonso encaminhou a proposta de alteração do texto aprovado deste mesmo inciso no que respeita ao percentual de faturamento mensal para aprovação de contratos pelo conselho. Após debates, foi aprovado por unanimidade a seguinte redação final do inciso XI do artigo 19: **“Firmar convênios, acordos e contratos, de qualquer natureza, obtendo prévia aprovação do Conselho Deliberante nas hipóteses em que os objetos desses instrumentos impliquem gravame sobre o patrimônio da Escola, ou não sejam afins aos objetivos da Fundação, ou, ainda, criem obrigação, cujo valor total, para a Fundação, ultrapasse o valor de sete por cento do faturamento mensal com as mensalidades escolares”.** Dando continuidade, o Sr. Afonso comentou que o Ministério Público sugeriu a criação de um capítulo em que constem as Obrigações com o Ministério Público. **O Sr. Afonso encaminhou para votação a criação do capítulo V DAS OBRIGAÇÕES COM O MINISTÉRIO PÚBLICO e seu artigo de número 28 com a seguinte redação: “A prestação de contas anual da Fundação deverá ser submetida ao exame do Ministério Público dentro dos seis (6) meses seguintes ao término do exercício financeiro, mediante o sistema informatizado adotado pela Procuradoria de Fundações. A proposta foi aprovada por unanimidade.** Seguindo a reunião, o Presidente passou para o artigo 29, também sugestão do Ministério Público, encaminhando para a votação a proposta que segue: **“Em caso de extinção da Fundação, seu patrimônio será transferido à entidade cadastrada no CNAS ou entidade pública, a critério da Instituição, sempre com as cláusulas da inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade”.** A proposta foi aprovada por unanimidade. O Sr. Afonso comentou que, em consequência da aprovação do artigo 29, o artigo 30 fica extinto. Passando para o capítulo VI Das Disposições Finais, artigo 33, alteração também sugerida pelo Ministério Público, **foi aprovada por unanimidade a alteração que segue: “É obrigatória a contratação anual de empresa de auditoria independente pela Fundação, ou quando determinado pelo Ministério Público.”** Artigo 34, sugestão de acréscimo do Parágrafo Único: **“A votação que venha a alterar o Estatuto será nominal, cumprindo ao Presidente do Conselho Deliberante, em caso de não-unanimidade, fazer constar em ata a relação dos vencidos, seus endereços e terem sido notificados para, querendo, oferecer impugnação ao resultado, em 10 (dez) dias, junto ao Ministério Público.”** Aprovada por unanimidade. O Sr. Afonso comentou os dois últimos artigos de número 36 e 37 do Estatuto, também sugeridos pelo Ministério Público e não havendo manifestações, foram aprovados por unanimidade, conforme segue: **“Art.36 – As decisões e casos omissos neste Estatuto serão resolvidos por decisão do Conselho Deliberante, ad referendum do Ministério Público.”** E, **“Art. 37 – Na hipótese de instalação da fundação em outros estados, é dever do Diretor Presidente proceder à devida comunicação ao Ministério Público local e do Rio Grande do Sul.”** Como o conselheiro Sr. José Adelir Strieder sugeriu fazer constar o número base aplicável dos dois terços para alterações estatutárias e foi verificado o artigo 13, inciso III, após debate foi **aprovada por unanimidade a inclusão da expressão “em exercício” logo após a palavra membros. A redação do artigo 13, inciso III ficou conforme segue: “Aprovar pelo voto de, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros em exercício, emenda ou reforma dos estatutos”.** O Sr. Afonso passou ao ponto de pauta “Leasing dos Computadores”, anunciando que está terminando o contrato de leasing em que consta a opção

de pagamento da diferença a ser paga para aquisição dos computadores. O pagamento poderá ser realizado através de um novo contrato de leasing por mais um ano, ou à vista. Após debate, **O Sr. Afonso encaminhou a proposta de firmar o leasing com o valor de diferença a ser pago em 12 parcelas de R\$ 3,650,98, e durante o próximo ano, reunir documentação e discutir junto ao banco e à Dell o valor do resíduo, inclusive, se necessário, judicialmente. Paralelamente, seria criada uma comissão de estudos técnicos para discutir a real necessidade da compra. A proposta foi aprovada por 22 votos a favor e 1 abstenção.** O Sr. Afonso passou ao ponto Assuntos Gerais: Vice-Presidência. Comunicou que o Sr. Roberto Goldberg perdeu o cargo de Conselheiro e, conseqüentemente, o cargo de Vice-Presidente. O Sr. Afonso considerou que, faltando dois meses para a eleição da nova Diretoria – Gestão 2008/2009, entende ser desnecessária uma nova eleição de Vice-Presidente apenas para dois meses, devido à burocracia referente à exigência de atualização dos documentos. Comunicou ainda que o Sr. Roberto Goldberg continua fazendo parte da Diretoria da Fundação como Diretor de Comunicação. O Sr. Afonso passou ao tópico de pauta Eleições da Diretoria Executiva (data). Como a intenção é de que a nova Diretoria participe da construção do Orçamento, informou que convocará uma reunião extraordinária para o dia 13/11/2007 com o objetivo de realizar a votação. O Sr. Afonso passou ao último item “Regimento Eleitoral” e passou a palavra ao membro da Comissão Eleitoral, o conselheiro Sr. Álvaro Osório, que fez breve exposição dos motivos para atualizar o Regimento. O Sr. Álvaro pediu aos Conselheiros que tomem conhecimento da minuta entregue em reunião para que possam, num próximo momento em que o assunto estiver em pauta, votar as alterações contidas no documento. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 396 – Reunião Extraordinária

Aos treze dias do mês de novembro de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Leitura e votação da ata 395, Eleições Diretoria Executiva e Regimento Eleitoral. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião com a leitura da ata 395. A ata foi aprovada por aclamação. Após a verificação da falta de quorum para tratar do assunto “Eleições Diretoria Executiva”, o Sr. Afonso passou ao próximo ponto de pauta “Regimento Eleitoral” e cedeu a palavra ao Conselheiro Sr. Álvaro Osório para que prosseguisse com o tópico. O Sr. Álvaro iniciou a leitura da íntegra da nova proposta do Regimento Eleitoral, fazendo observações específicas quanto à redação do artigo 4º, incisos VII e XI, e do artigo 9º. Após debate dos referidos artigos, o Sr. Afonso tomou a palavra e esclareceu que, para a votação das alterações do Regimento Eleitoral, necessário o comparecimento da maioria de seus membros, conforme o art. 14 do regimento em vigor, ou seja, 18 membros das 35 turmas que hoje possuem representação no Conselho. Até a última verificação, estavam presentes na assembléia 15 Conselheiros. O Sr. Afonso propôs que os Conselheiros presentes acordassem em votar a proposta de substitutivo do Regimento Eleitoral para referendá-la na próxima reunião do Conselho Deliberante. A proposta foi aprovada por unanimidade. O Sr. Álvaro, de posse da palavra, leu a sugestão de alteração do Inciso VII, Artigo 4º. Após breve discussão, a conselheira Srª. Rovena Gobbato Marschall, complementando a sugestão de redação do Inciso VII, pediu que fosse registrada em ata a deliberação de ser colocado, nas cédulas de votação, o nome dos pais que se candidatarem. **O Sr. Afonso, de posse da palavra, encaminhou a alteração de redação do Inciso VII “São considerados candidatos todos os pais ou responsáveis legais pelos alunos da turma, divididos nas categorias de inscritos e não inscritos para efeitos de apuração dos votos.” A nova redação foi aprovada com 8 votos a favor, 6 votos contrários e uma abstenção.** O Sr. Afonso passou ao Inciso XI, ainda do artigo 4º, para o qual foi aprovada por unanimidade a alteração que segue: **“Em caso de empate na votação na mesma categoria, será considerado vencedor o candidato correspondente ao aluno mais antigo da turma, ou seja, aquele com o menor número de matrícula, conforme registros da Secretaria de Ensino do Instituto.”** Continuando, o Sr. Daniel sugeriu que fosse revisto o artigo 5º. Depois de breve discussão, a sugestão de proposta que segue foi aprovada por aclamação: “Artigo 5º. - Qualquer eleitor poderá interpor recurso no prazo de 72 horas após a

divulgação, nos seguintes casos: I. Pedido de recontagem de votos, II. Candidato em desacordo com este Regimento ou III. Descumprimento de procedimentos previstos neste Regimento". O Sr. Afonso passou ao artigo 9º, que teve a seguinte sugestão de alteração: **"É vedada aos funcionários do Instituto e integrantes da Diretoria Executiva da Fundação a participação, direta ou indireta, ou qualquer tipo de envolvimento na campanha eleitoral, exceto para as turmas em que constarem na condição de eleitores, em cunho pessoal e sem uso de prerrogativas institucionais"**. Foi aberta discussão sobre o artigo, e surgiram mais duas propostas. O Sr. Afonso encaminhou as três propostas de alteração do artigo 9º. **A primeira sugestão, de exclusão de todo o artigo 9º, recebeu 9 votos a favor.** A segunda sugestão, com a seguinte redação: "É vedada aos funcionários do Instituto a participação, direta ou indireta, ou qualquer tipo de envolvimento na campanha eleitoral, exceto para as turmas em que constarem na condição de eleitores, em cunho pessoal e sem uso de prerrogativas institucionais", recebeu 4 votos a favor. A sugestão inicial, com a seguinte redação: "É vedada aos funcionários do Instituto e integrantes da Diretoria Executiva da Fundação a participação, direta ou indireta, ou qualquer tipo de envolvimento na campanha eleitoral, exceto para as turmas em que constarem na condição de eleitores, em cunho pessoal e sem uso de prerrogativas institucionais", recebeu três votos. Não houve abstenções. O Sr. Afonso, de posse da palavra, disse que, na próxima reunião, relatará o consenso dos conselheiros presentes na reunião de hoje e colocará o Regimento em votação, pedindo o referendo de todos os conselheiros. O Sr. Afonso confirmou os conselheiros que estavam na reunião, computando 17 assinaturas e 16 presentes. Tendo em vista a falta de quorum, o Sr. Afonso postergou para a próxima reunião o assunto de pauta "Eleições Diretoria Executiva". Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ata 397 – Reunião Ordinária

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Leitura e votação da ata 396, Eleição da Diretoria Executiva, Regimento Eleitoral, Apresentação e Votação do Orçamento 2008 e Assuntos Gerais: data da próxima assembléia. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião com a leitura da ata 396. A ata foi aprovada por aclamação. O Sr. Afonso procedeu à verificação dos conselheiros presentes na assembléia, computando 18 presentes, num total de 34 turmas representadas, número correspondente à maioria absoluta dos votos, conforme Artigo 12 do Estatuto da Fundação: *"O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho serão eleitos pelos integrantes do órgão, dentre seus membros, por maioria absoluta de votos, em escrutínio secreto, em reunião especificamente convocada, e exercerão o cargo por 2 (dois) anos, podendo ser a ele reconduzidos."* Dando continuidade, o Sr. Afonso passou a palavra ao conselheiro e membro da Comissão Eleitoral, Sr. Daniel Deoclides Jaskowiak, para que procedesse à Eleição da Diretoria Executiva, gestão 2008/2009. O Sr. Daniel, de posse da palavra, tomou em mãos as cédulas de votação e indagou se haveria alguma outra chapa a se candidatar além da existente com os nomes dos conselheiros Sr. Frederico Ritter no cargo de Presidente e Sr. Álvaro Osório no cargo de Vice-Presidente. Não havendo manifestação dos conselheiros sobre a formação de outra chapa, o Sr. Daniel nomeou a chapa composta pelos Srs. Frederico Ritter e Álvaro Osório como Chapa 1 e pediu que os candidatos se apresentassem para que os conselheiros pudessem saber em quem estariam votando. O Sr. Frederico, de posse da palavra, procedeu às apresentações citando seu próprio nome para o cargo de Presidente, o do Sr. Álvaro Osório para o de Vice-Presidente, o do Sr. Paulo Novossat para o de Diretor de Patrimônio, o do Sr. Afonso Sperb para o de Diretor Financeiro, o do Sr. Roberto Goldberg para o de Diretor de Comunicação e o do Sr. Bláir D'Ávila para o de Diretor Jurídico. O Sr. Bláir não estava presente por motivos de doença na família. O Sr. Frederico comentou de maneira simplificada a proposta para a próxima gestão, que será baseada na continuidade do trabalho feito até agora, porém com uma gestão mais administrativa, voltada ao aprimoramento da área pedagógica e estrutural da Instituição, e à busca de uma excelência pedagógica na Zona Sul. O Sr. Paulo Novossat comentou que, no ano passado, as preocupações centraram-se no Prédio da Infantil e que, para o próximo ano, a preocupação deverá ser a manutenção geral do Colégio. O Sr. Daniel, com a palavra, certificou-se de que todos os conselheiros haviam assinado a chamada, e prosseguiu com a eleição, chamando um a um para que os conselheiros colocassem seu voto na urna. Ao término da votação, o Sr. Daniel solicitou a participação de um conselheiro para que se procedesse ao escrutínio. A conselheira Sr^a. Patrícia Fuhro Vilas Boas prontificou-se para a contagem dos votos. **O Sr.**

Daniel comparou o número de 21 conselheiros presentes com o número de 21 votos, e comunicou que a Diretoria Executiva, gestão 2008/2009, foi eleita por unanimidade, ficando assim constituída: Sr. Frederico Ritter, Presidente, Sr. Álvaro Osório, Vice-Presidente, Sr. Paulo Novossat, Diretor de Patrimônio, Sr. Afonso Sperb, Diretor Financeiro, Sr. Roberto Goldberg, Diretor de Comunicação e Sr. Bláir D'Ávila, Diretor Jurídico. O Sr. Afonso, de posse da palavra, comunicou que a conselheira Sr^a Cristiane Ganzo de Castro gostaria de inverter a pauta da reunião, desenvolvendo como segundo tópico o Orçamento 2008 e, após, o Regimento Eleitoral. O Sr. Afonso encaminhou a proposta de inversão de pauta, que foi aprovada por aclamação. O Sr. Afonso fez uma pequena introdução, comentando que o orçamento apresentado no mês de novembro de cada ano é confeccionado com base em projeções, já que não se tem um número exato de alunos, de reajustes salariais, valores de despesas e outros. A projeção para o ano de 2008 teve como base 900 alunos, um aumento de 5% sobre a folha de pagamento, um aumento de 5% de reajuste da Educação Infantil até a 4ª série do Ensino Fundamental e 4% de reajuste de 5ª série até o Ensino Médio. O Sr. Afonso explicou que a diferença de percentual se deve ao fato de se querer aproximar os valores da Educação Infantil até a 4ª série e os valores da 5ª série até o Ensino Médio e, também, por termos um dos valores mais altos de 5ª série ao Ensino Médio em relação ao mercado. Outro ponto observado pelo Sr. Afonso foi a devolução das matrículas com as mesmas datas do ano de 2007, ou seja, devolução nos meses de agosto, setembro e outubro de 2008. A Sr^a Fátima Eschberger, Gerente Administrativo-Financeira, iniciou a apresentação mostrando um comparativo do Orçamento de 2007 e 2008. Numa análise mais real no Orçamento de 2008, foram apresentados os investimentos após o saldo operacional da Escola, mostrando que, com a projeção de 900 alunos, 5% e 4% na receita e 5% de dissídio, obteve-se um resultado operacional de funcionamento da Escola de R\$ 386.000,00. Foram projetados R\$ 104.000,00 para investimentos administrativos e R\$ 50.000,00 para investimentos pedagógicos. A Sr^a Fátima comunicou que a Diretoria apresentará um plano de investimentos na próxima reunião do Conselho. Também comentou os dois empréstimos referentes ao Prédio da Infantil, que totalizam R\$ 223.000,00, e um empréstimo para o 13º salário ainda a ser pago em 2008. Fica, assim, disponibilizado R\$ 8.557,00 de superavit. Sobre a inadimplência, a Sr^a. Fátima falou do trabalho feito de uma forma mais real, com um controle de inadimplência separando valores do mês, o recebido de outros meses e o recebido antecipadamente, o que gerou uma inadimplência um pouco menor para o cálculo de fluxo de caixa. A inadimplência de final de ano está em 2%, que é considerada muito baixa em relação às demais escolas que apresentam um valor em torno de 10%. O conselheiro Sr. Martin Brack indagou se os valores do contrato de Leasing da Dell estariam incluídos no orçamento. A Sr^a. Fátima respondeu que sim: no último Deliberante foi aprovada a renovação do contrato por mais 12 meses e a criação de uma comissão para avaliar a necessidade de outra renovação ao final de 2008. O conselheiro Sr. Rubem Pechansky explicou que, ao final da reunião de hoje, ele estaria repassando o resultado do encontro com Régis Araújo, funcionário da área do CPD da Escola. A Sr. Fátima comentou que no Plano de Investimentos que será apresentado pela Diretoria estarão algumas rubricas que precisarão ser contempladas além da licença de algumas máquinas do Laboratório de Informática. A Sr^a Fátima citou algumas rubricas, como o contrato com a Diveo, (internet a rádio), com valores em torno de R\$ 2.400,00 por mês, que está vencendo em março e será substituído por outro com a empresa Brasil Telecom, com valor de R\$ 700,00 por mês. A Sr^a. Fátima passou à parte de Recursos Humanos, falando em outras rubricas, como a de Benefícios, que foi contemplada a partir de março, distribuindo em torno de 29 ranchos de R\$40,00 cada para os funcionários de Serviços Gerais e Portaria. Prosseguiu referindo outras rubricas, como Uniformes, além de Recrutamento e Seleção para despesas com anúncios de vagas necessários para o recrutamento de pessoal. A rubrica Manutenção foi contemplada com R\$ 9.000,00 sobre o realizado de 2007 e mais R\$ 25.000,00, já que no ano passado foi priorizado o Prédio da Infantil, fazendo-se a manutenção efetiva somente de prioridades como, por exemplo, segurança. As demais foram deixadas para outra oportunidade. A seguir referiu-se à Consultoria para a área pedagógica. Na parte de Marketing, a Sr^a. Fátima comentou que permanecem os mesmos valores de 2007, com um pequeno aumento de R\$ 4.000,00 em publicidade e propaganda. Na parte dos Investimentos, o valor foi reduzido devido ao pagamento do leasing, que era R\$ 170.000,00 por ano, passando a ser R\$ 42.000,00 por ano ou R\$ 3.200,00 por mês em 2008 e também ao término dos pagamentos dos empréstimos bancários. A Sr^a. Fátima perguntou se algum conselheiro teria alguma pergunta e passou a palavra ao Sr. Afonso, que retornou ao ponto de Recursos Humanos e mencionou o aumento salarial de 10% para todas as auxiliares (de classes, de disciplinas e de etapa), representando um aumento de R\$ 60,00 para uma média de 25 funcionários. A Sr^a. Anelori Lange, Diretora Geral, falou que a intenção da valorização das auxiliares, muitas já formadas, é evitar que as percamos para outras escolas que paguem um pouco melhor, depois de terem trabalhado certo tempo conosco. O conselheiro Eduardo Friedrich indagou em quanto ficaria o salário das auxiliares. O Sr. Afonso respondeu que o salário das auxiliares passará para R\$ 660,00. O Sr. Eduardo Friedrich perguntou, em

relação às outras escolas, como estariam os salários das auxiliares. O Sr. Frederico respondeu que foi feita uma pesquisa há dois anos atrás junto ao Farroupilha, constatando-se que o valor do salário das nossas auxiliares já era menor que o valor recebido pelas auxiliares daquela escola. O Sr. Eduardo Friedrich perguntou se esse aumento seria o suficiente. O Sr. Afonso disse que, com o orçamento de maio 2008, poderão ser revistas outras formas de benefícios, como a UNIMED ou o vale-refeição, que hoje não é fornecido. Ponderou que será necessário esperar pelo orçamento de maio de 2008 para redefinir outras ações. O Sr. Afonso referiu-se à parte Investimentos Pedagógicos, para os quais foram criadas as rubricas "Centro de Treinamentos", para a capacitação dos professores e técnicos – CETREIN, "Projetos Pedagógicos" e "Conselho de Alunos", para o qual serão disponibilizados R\$ 5.000,00, que os próprios alunos utilizarão segundo suas prioridades. A Sr^a. Fátima, de posse da palavra, trouxe informações sobre o número de alunos. Comparando o ano de 2007 e 2008, em 30 de novembro tínhamos 61 alunos novos matriculados; hoje, 27 de Novembro, estamos com 69 matrículas para 2008. Registramos um número baixo de cancelamentos e provavelmente em maio estaremos ultrapassando o número previsto de 900 alunos. A Sr^a. Anelori complementou que temos turmas da Educação Infantil à 4ª série com lista de espera, pois não temos vagas. A Diretora acredita que a Escola esteja voltando a um período quando existia lista de espera para matrículas. A Sr^a. Fátima perguntou aos Conselheiros se haveria alguma dúvida sobre o Orçamento e, não havendo manifestações, passou a palavra ao conselheiro Sr. Felipe Ritter para que manifestasse, em nome do Conselho, Fiscal, seu parecer referente ao Orçamento 2008. O Sr. Felipe iniciou agradecendo ao Presidente da Fundação a maneira respeitosa com que sempre tratou o Conselho Fiscal. Falando sobre o Orçamento, o Sr. Felipe Ritter disse que o Conselho Fiscal teve acesso ao Orçamento na semana passada, tendo tempo para analisá-lo. Buscou esclarecer algumas dúvidas, como o valor de 5% de aumento na folha salarial, quando a rubrica assinala 9%. A Sr^a. Fátima explicou que aconteceram alguns pequenos reajustes salariais e que, no ano passado, não havia a previsão em dezembro de um terço de férias. Neste ano de 2008, já existe essa previsão para que a Escola fique mais tranqüila em janeiro e fevereiro de 2009. O Sr. Felipe questionou o valor do turno inverso "Joãozinho Legal" de R\$ 3.000,00. A Sr^a. Fátima comentou que esse é o valor de resultado do projeto. O Sr. Felipe expressou sua última dúvida: "Convênio do DMAE", em que aparece uma diminuição de receita de quase R\$ 7.000,00 por mês. A Sr^a. Fátima respondeu que o convênio de bolsas do DMAE resulta num desconto de quase R\$ 7.000,00 por mês. Na rubrica da "conta da água" foi lançado um valor líquido de R\$ 1.500,00. Na verdade, o valor líquido real seria de R\$ 1.500,00, mais R\$ 7.000,00, correspondente ao valor abatido na conta da água referente às bolsas concedidas ao DMAE. O Sr. Felipe disse acreditar que o valor seria o abatimento das bolsas, como explicado, e se direcionou ao Sr. Afonso, considerando digno de discussão esse convênio para que não tenhamos prejuízo com a parceria. O Sr. Afonso explicou que, devido ao convênio de bolsas, o Colégio João XXIII paga um valor a menor que o normal pelo metro cúbico de água. O processo de seleção de bolsas do DMAE é feito pelo próprio Departamento, que indica os funcionários que terão seus filhos estudando conosco nessa modalidade contratual. O Sr. Afonso explicou que, no início do ano, foi feito um cálculo em que ficou estabelecido o número máximo de alunos bolsistas para que a Escola não tenha prejuízo se comparados os valores do número de bolsistas DMAE e o consumo mensal de água. Então, renovou-se o contrato somente por mais um ano. A partir de 2007 a renovação será anual. Será verificado pela Fundação o número de alunos bolsistas do DMAE para que ocorra equilíbrio entre o valor concedido às bolsas e os gastos mensais com a água consumida por mês. O Sr. Afonso perguntou se havia mais alguma dúvida. Foram questionados os processos trabalhistas. A Sr^a. Fátima explicou que, no mês de janeiro acontece a última parcela do processo de 2007, no valor de R\$ 2.500,00 de Imposto de Renda. Em maio foi orçado um processo trabalhista, com possível perda, no valor de R\$ 26.000,00, que não aconteceu. Junto ao Jurídico foi feito um levantamento de possíveis perdas em 2008, totalizando uma rubrica de Processos Trabalhistas de R\$ 30.000,00, prevista no orçamento. O Sr. Afonso teceu comentários sobre a rubrica do usucapião para incorporar a faixa localizada no final da Escola e regularizar todo o terreno. Foi contemplado para o ano que vem o valor de R\$ 10.000,00. O Sr. Afonso comunicou o valor de R\$ 50.000,00 orçado por um advogado que se prontificou a mover o processo e pediu aos conselheiros indicação de advogado especialista nesse tipo de processo para que a Fundação entre em contato e solicite orçamento. **O Sr. Afonso encaminhou a proposta do Orçamento na forma como foi apresentado. O Orçamento 2008 foi aprovado por unanimidade.** A Sr^a. Anelori comunicou a falta de procura para a 5ª série no turno da tarde no ano de 2008. O Sr. Afonso lembrou que, em novembro de 2008, novamente o assunto será pautado, principalmente pelo grande número de alunos interessados pela 5ª série no turno da tarde para 2009. O Sr. Afonso iniciou o assunto "Regimento Eleitoral" explicando que, na última reunião do Conselho, foi apresentado um substitutivo ao Regimento atual e foi decidido discuti-lo e votá-lo, submetendo o resultado do substitutivo ao referendo do Conselho na reunião de hoje. Após lidas as alterações, o Sr. Afonso encaminhou o substitutivo do Regimento Eleitoral para, nesta reunião, o Conselho referendá-lo. **O substitutivo do Regimento**

Eleitoral foi aprovado por unanimidade. O Sr. Afonso passou ao último ponto de pauta "Assuntos Gerais". O conselheiro Sr. Mário Steffen trouxe sua inconformidade em relação à data de término do ano letivo de seus dois filhos. Seu filho que está na 8ª série do Ensino Fundamental encontra-se em férias há duas semanas. O filho menor ainda estará em aula até o dia 19 de dezembro. Sugeriu pensar uma maneira de trabalhar com esses alunos de 5ª série em diante por um tempo mais próximo da data de 19 de dezembro. A Srª. Anelori comentou que, em anos anteriores, os alunos que entravam em recuperação do terceiro trimestre ficavam ainda em sala de aula, com os alunos já aprovados, pelo período de uma semana. Após, prestavam as provas e, caso não aprovassem, iriam para a última prova anual. A Srª Anelori explicou que, no ano passado, foram organizadas oficinas das quais os alunos participavam em grupos mas que, neste ano, as oficinas não funcionaram muito bem. A Srª. Maria Teresa Coelho, Vice-Diretora da Escola, expôs que, para confeccionar o calendário letivo, é necessário iniciar de trás para frente, pelas datas das provas do terceiro trimestre. Como o Natal e o Ano Novo acontecerão numa terça-feira, perdeu-se uma semana, o que impossibilitou a permanência dos alunos na Escola. A Srª Maria Tereza comunicou que, estão sendo estudadas alternativas para que no próximo ano essa situação não se repita. A Srª. Anelori ainda acrescentou que, há alguns anos, o período de aula era estendido, e as provas de recuperações feitas na semana entre o Natal e o Ano Novo. Por motivos de necessidades dos pais da Escola, a maioria liberal autônomo, foi pedido um recesso na semana entre o Natal e o Ano Novo. O Sr. Mário sugeriu que os alunos aprovados por média prestassem monitoria aos colegas em recuperação. A Srª Anelori comentou que o pedido do conselheiro Sr. Mário procede e que já estão sendo estudadas alternativas que provavelmente serão trazidas ao Conselho para aprovação. O Sr. Afonso, de posse da palavra, comunicou que a próxima reunião ordinária do Conselho acontecerá em 11 de dezembro. O Sr. Afonso pediu que o Sr. Rubem Pechansky explanasse o tópico "Reunião Informática". O Sr. Rubem comentou que foi realizada uma reunião com Régis Araújo, coordenador do CPD da Escola, e que a questão do leasing dos computadores é muito complexa, envolvendo muitos dados, como número de máquinas, número de alunos, software, hardware, função das máquinas no Laboratório, questões pedagógicas. O Sr. Rubem perguntou quem teria interesse em participar da Comissão para, ao longo de 2008, estudarmos as alternativas a fim de resolver a questão do leasing dos computadores. A comissão ficou composta pelos conselheiros Srs. Rubem Pechansky, Mario Steffen, Afonso Sperb, Michel Aveline, Paulo Schreiner e a conselheira Srª. Rita Gazzo. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb
Presidente

Elizane Costa
Secretária

Ivan Lazzarotto
OAB – 24.874

Ata 398 – Reunião Ordinária

Aos onze dias do mês de dezembro de 2007, o Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII reuniu-se na sala 907 do Colégio João XXIII para tratar da seguinte pauta: Leitura e votação da ata 397, Encontro com a professora Lilia Rodrigues Alves, fundadora do João XXIII – Os Primeiros Passos, de 1964 a 1974 -, Conselho Fiscal – Encaminhamento para escolha da empresa de auditoria externa, Apresentação do Plano de Investimento para 2008 e Apresentação do Calendário para 2008. O Sr. Afonso Sperb, Presidente da Fundação, iniciou a reunião propondo a inversão da pauta em consideração a Srª. Lilia Rodrigues Alves, com o que todos concordaram. O Sr. Frederico Ritter, Diretor Financeiro, fez breve esclarecimento sobre a presença da professora Lilia Alves na reunião. Comentou que, no dia da inauguração do Prédio da Infantil, teve a oportunidade de conversar com a professora Lilia, tendo ficado impressionado com a história e a riqueza do sonho e do projeto de criação da Escola. Conversando com a família do Professor Frederico Lamacchia no mesmo dia, soube que o Professor tinha um preceito de vida: "O respeito ao passado é o alicerce do futuro". Então, seguindo esse princípio, o Sr. Frederico convidou a professora Srª. Lilia Alves para nossa reunião e teceu agradecimentos a ela por vir abrilhantar a assembléia. A Srª. Lilia Alves iniciou a

palestra contando não só como foi escolhido o nome do Colégio, mas também como o respeito ao ritmo de evolução da criança e do adolescente originaram a divisão do ensino em etapas. Esse respeito marcou profundamente a história da Escola. Comentou os quatro princípios da Escola: "Educar para o Trabalho, a Liberdade, a Solidariedade e a Responsabilidade" e também a forma de escola participativa (alunos, professores, funcionários, pais). Para a Prof^a. Lilia o João XXIII foi um momento mágico, que reuniu pais, professores e alunos que comungavam das mesmas idéias, estabelecendo uma unidade. A Prof^a. Lilia lembrou a Gincana e a escolha do terreno da Sepé Tiarajú, que seria o melhor para fazer uma escola de "portas abertas", pois o terreno não tinha muros, grades, cercas. Foram feitos empréstimos para a compra do mobiliário da Escola, de que os próprios pais serviram de avalistas. Lembrou, também, o envolvimento das famílias no dia da mudança, evitando custos com o transporte. Finalizando, a Prof^a. Lilia lembrou que a meta do primeiro ano, quando aqui chegaram, foi "formar uma unidade", pois estavam vindo de outros três endereços distintos (João Pessoa, Lobo da Costa e Lima e Silva). Comentou a respeito do novo prédio da Infantil, que acredita ser uma proposta muito bem construída, por respeitar a necessidade e a realidade das crianças. A Sr^a. Anelori, de posse da palavra, contou que, em novembro, houve um encontro de ex-funcionários em que se resgataram muitos fatos, muitas histórias. E propôs, no dia do aniversário da Escola, promover um evento "portas abertas" a todos os ex-funcionários do JoãoXXIII. A Sr^a. Anelori agradeceu a presença da Prof^a. Lilia Alves. O Sr. Afonso, de posse da palavra e em nome de todo o Conselho Deliberativo, teceu agradecimentos à convidada e disse que hoje o trabalho não é tão diferente e que os esforços são os mesmos. Apesar de tudo ser mais moderno, e o número de pessoas maior, todos continuam doando muito de seu tempo e têm a idéia de união, de um crescimento em conjunto. E é muito bom saber que as idéias de hoje não estão tão distantes do ideal que moveu as quatro principais pessoas na criação da Escola. A Conselheira Rosneila Beron falou de três principais pontos trazidos pela Prof^a. Lilia: a questão da psicologia (ligada diretamente à formação: acredita que não adianta ter formação sem informação); a questão do xadrez (na turma de sua filha já levou material para ser discutido) e a questão da crítica (o aluno já foi mais crítico do que hoje em dia é, e é preciso ser estimulado). O Sr. Afonso iniciou a leitura da ata 397 e, ao seu término, o Conselheiro Sr. Daniel Jaskowiak observou que na frase **"... Diretoria Executiva, Gestão 2008/2009, foi aprovada por unanimidade, ficando assim constituída: Sr. Frederico Ritter, Presidente, Sr. Álvaro Osório, Vice-Presidente, Sr. Paulo Novossat, Diretor de Patrimônio, Sr. Afonso Sperb, Diretor Financeiro, Sr. Roberto Goldberg, Diretor de Comunicação e Sr. Bláir D'Ávila, Diretor Jurídico"** o certo seria a expressão "eleita por unanimidade". Assim sendo, a ata 397 foi aprovada por aclamação, com a retificação da frase que segue **"...Diretoria Executiva, gestão 2008/2009, foi eleita por unanimidade, ficando assim constituída: Sr. Frederico Ritter, Presidente, Sr. Álvaro Osório, Vice-Presidente, Sr. Paulo Novossat, Diretor de Patrimônio, Sr. Afonso Sperb, Diretor Financeiro, Sr. Roberto Goldberg, Diretor de Comunicação e Sr. Bláir D'Ávila, Diretor Jurídico.** O Sr. Afonso passou ao próximo ponto de pauta - Conselho Fiscal – encaminhamento para escolha da empresa de auditoria externa. Após certificar-se de que os membros do Conselho Fiscal não estavam presentes, explicou que, no ano passado, foi votada a aprovação da empresa escolhida pelo Conselho Fiscal para auditoria devido ao curto espaço de tempo, já que, no final de março, há a apresentação do relatório de auditoria. O Conselheiro Sr. Michel Aveline sugeriu que a empresa que prestou esse serviço ao João XXIII nos últimos dois anos não concorresse para o próximo ano. **O Sr. Afonso encaminhou a proposta de o Conselho Fiscal ter plenos poderes para escolher a empresa de auditoria, desde que não seja a mesma dos dois últimos anos. A proposta foi aprovada por unanimidade.** O Sr. Afonso passou a palavra ao Sr. Frederico Ritter, futuro Presidente, gestão 2008/2009, para falar a respeito do tópico de pauta Plano de Investimentos. O Sr. Frederico comentou o apanhado geral feito para o plano de necessidades - biênio 2008/2009. Ainda não foram estipuladas as prioridades, mas o plano será desenvolvido conforme as possibilidades. Sobre os investimentos descritos informou que o piso da Infantil provavelmente será trocado no período de férias. Além disso, manifestou o interesse da Escola em participar do FUNCRIANÇA, importante recurso com incentivo fiscal para o Parque Esportivo. Talvez ainda em dezembro já possamos entrar com o projeto junto ao FUNCRIANÇA, sem maiores especificações, e discuti-lo com a comunidade ao longo do tempo. O Sr. Frederico pediu que os conselheiros apreciassem o projeto e acrescentou que quaisquer sugestões podem ser enviadas à Gerente Administrativo-Financeira, Sr^a. Fátima. O conselheiro Sr. Michel perguntou a quais séries se destina a sala de Artes no térreo do prédio da Infantil. A Sr^a. Anelori, de posse da palavra, explicou que, para o ano que vem, será necessário criar mais uma sala para a 4ª série dentro do núcleo da Etapa. Para isso, será necessário usar a sala de História, que tem duas portas de entrada: uma para a etapa de 5ª ao Ensino Médio (usada hoje) e outra para a etapa de 1ª a 4ª série (desativada). Com a inversão da sala, a alternativa que parece mais viável é a de a sala de Educação Artística ser ocupada pela de História. Para tanto, a sala de Educação Artística passaria a existir no térreo da Infantil, onde uma sala seria adaptada para Artes, num primeiro momento para alunos de 5ª ao

Ensino Médio e, possivelmente, mais tarde, com mobília adaptada, para alunos da Infantil. A Sr^a. Anelori esclareceu que, para alunos de 5^a ao Ensino Médio, seria necessário uma entrada pela lateral do Minizô, separada da Etapa Infantil. Foi orçada em torno de R\$ 50.000,00 uma sala para a 4^a série no pavilhão onde acontecem as aulas de Música. A Sr^a Anelori acredita que esse dinheiro poderia ser melhor investido no prédio da Infantil. A Conselheira Liana Galant sugeriu usar a sala de Ginástica Olímpica, situada ao lado do refeitório. A Sr^a. Anelori explicou que essa sala é muito úmida e não tem uma ventilação adequada para viabilizar períodos contínuos de aula. A Sr^a. Anelori comentou que amanhã haverá uma reunião com a conselheira e arquiteta Karen Feldman para discutir as possibilidades de uso de uma sala no térreo da Infantil e, inclusive, verificar as condições da sala de Ginástica Olímpica, colocando-se à disposição para novas sugestões. Logo após serem esclarecidas mais algumas dúvidas relativas aos tópicos do Plano de Investimentos, como DVD's para algumas salas-ambiente, o espaço para os alunos de 5^a série do Ensino Fundamental e a sala ao ar livre da Etapa de 1^a a 4^a série, o Sr. Afonso passou ao assunto de pauta Calendário 2008. A Sr^a. Anelori pediu a palavra para explicar que a situação trazida em reunião passada pelo Conselheiro Sr. Mário Steffen relacionada ao término das aulas foi contemplada no calendário de 2008. Nele, as aulas iniciarão no dia três de março e terminarão dia dezoito de dezembro para a Infantil e de 1^a a 4^a séries. Para as demais séries, aulas normais até três de dezembro, recuperações trimestrais logo em seguida e parte da PGR em janeiro de 2009. Também será contemplado o trabalho de monitoria para o próximo ano. O Sr. Afonso passou a palavra ao Conselheiro Sr. Michel, que listou no tópico Assuntos Gerais "Antecipação de Mensalidade". O Sr. Michel explicou que, ao procurar a secretaria da Escola para efetivar o pagamento antecipado das mensalidades, recebeu a informação de que teria desconto de 1% ao mês. Está informado de que a Escola tem tomado empréstimo para pagamento do décimo terceiro salário aos funcionários. O Sr. Frederico respondeu que, nos últimos dois anos, isso aconteceu devido às obras da Infantil. O Sr. Michel, entendendo que não é uma prática de praxe, acredita que o valor de desconto está de bom tamanho, o que não aconteceria se a situação fosse diferente, pois a Escola estaria tomando empréstimo com juro mais alto. Nada mais havendo a ser discutido, foi encerrada a reunião.

Afonso Mossry Sperb

Presidente

Elizane Costa

Secretária